

# Motel de luxo

Por Erlei Gobi  
Fotos: Jefferson Ataliba

## Fachada ganha vida durante a noite com LEDs coloridos

O **APPLE MOTEL**, LOCALIZADO NA AVENIDA MARQUÊS de São Vicente, na Barra Funda – bairro de São Paulo que concentra alguns hotéis de luxo – foi totalmente reformado. Entre 2008 e 2010, todos os quartos da edificação de dois andares e 4.080 metros quadrados foram redecorados e modernizados. Porém, o grande destaque dessa reformulação ficou por conta da nova fachada.

Desenvolvida pelo escritório S-HM Arquitetura, de Paula Sauer e Roberta Homem de Mello, e iluminada pelo lighting designer Felipe Abujamra, titular da A&R Light, a

nova fachada consiste em um grande pano de vidro – com quase 22 metros de largura e 10 metros de altura em seu ponto mais íngreme – que muda de cor durante a noite. “É um projeto relativamente simples. O briefing era ter uma fachada inteira de vidro que durante a noite ganhasse vida e virasse uma obra de arte”, afirmou o lighting designer.

“A fachada anterior não agradava: era branca e mais baixa”, afirmou Bruno Turola Felício, arquiteto da S-HM Arquitetura que participou da realização do projeto. “O dono pediu apenas a reforma da fachada; nós é que demos

a ideia de algo iluminado e com movimento. O motel precisava de uma cara mais atual, pois os frequentadores são pessoas entre 30 e 40 anos, com uma condição social melhor, que buscam um ambiente mais luxuoso”, concluiu.

### Iluminação

O projeto luminotécnico teve início em 2008, época que, segundo Abujamra, ainda não havia tanta tecnologia disponível no Brasil para fazer uma iluminação coerente atrás de um pano de vidro. “Primeiramente pensamos em projetores de baixo para cima, mas desse jeito ficaria dégradé, e não queríamos sombra no vidro. Com o passar do tempo, foram surgindo equipamentos que tornaram mais viável o projeto de iluminação, até que chegamos a uma solução com LEDs”, explicou.

Para obter o resultado desejado, a parede da fachada antiga foi pintada de branco para aumentar a reflexão da luz. Nela foram instaladas, na horizontal, a cada 30 centímetros, 46

fitas de LED RGB com 50 LEDs de 1W cada. O pano de vidro temperado de 8 milímetros, branco e serigrafado, foi colocado a 60 centímetros da parede. “Fizemos um estudo para saber qual distância deveria ter entre os LEDs e o pano de vidro e qual a cor e espessura de vidro que usaríamos para não ter nenhuma sombra. Isso foi feito para que quem olhasse a fachada não visse facho concentrado de luz no meio do vidro e sim uma luz distribuída, difusa. Dava até para ser mais perto, mas deixamos este espaço para facilitar a manutenção”, afirmou o lighting designer.

Perto da portaria, há uma sala técnica para controlar o sistema de iluminação. Segundo Abujamra, este espaço possui um computador e uma mesa semelhante às utilizadas em shows musicais com alguns racks que, além de fonte de alimentação dos LEDs, são o sistema de endereçamento deles. Cada rack controla 8 linhas de LEDs. “Cada ponto de LED RGB é endereçado ao computador, ou seja, em cada ponto é possível determinar quanto de cada



Pano de vidro iluminado por LEDs RGB modernizou a fachada do motel.

Iluminação foi pensada para chamar a atenção e gerar segurança aos usuários.



cor será utilizado. Pode-se colocar em um único ponto 50% de vermelho, 30% de verde e 20% de azul. É como uma televisão, um painel de pixel, mas de 30 em 30 centímetros”, explicou.

Ainda, segundo o lighting designer, é possível criar qualquer imagem neste pano de vidro. “Se colocarem a foto de uma paisagem na programação, ela vai reproduzir isso na fachada do motel. Durante o natal, por exemplo, pode-se colocar um monte de estrelas em movimento. Na Copa do Mundo, dá para deixar a fachada verde e amarela”, disse. No entanto, ele ressalta que a intenção não era criar uma grande tela de cinema: “nossa ideia era trabalhar com cores, não com imagem em definição. Então é possível simular o movimento da água, mas como o vidro é difuso, você verá apenas as manchas, não uma imagem definida”.

#### Discrição

Outra preocupação no projeto era gerar segurança aos frequentadores. “Tivemos o cuidado de fazer uma fachada iluminada que chame a atenção de quem passa na avenida, mas sem ser algo agressivo”, explicou Felício. Abujamra ainda completou: “ninguém gosta de ser visto entrando em um motel. Tinha que ser algo discreto”.

O lighting designer afirmou também que a iluminação do paisagismo foi apenas uma

realocação do que o motel possuía. As palmeiras receberam uplights com lâmpadas AR 70 de 50W/24°, enquanto na vegetação foram utilizadas lâmpadas PAR 20 de 50W. “Uma planta ou outra foi iluminada para não mostrar só o fundo. A rampa de acesso para os carros precisava de uma margem de luz para mostrar que ali é a entrada”, explica.

As laterais da edificação também receberam uma iluminação diferenciada com seis lâmpa-

das de vapor metálico de 150W cada. “A lateral, iluminamos de branco para que de longe os usuários tenham ideia do que vão ver na fachada”, disse Abujamra.

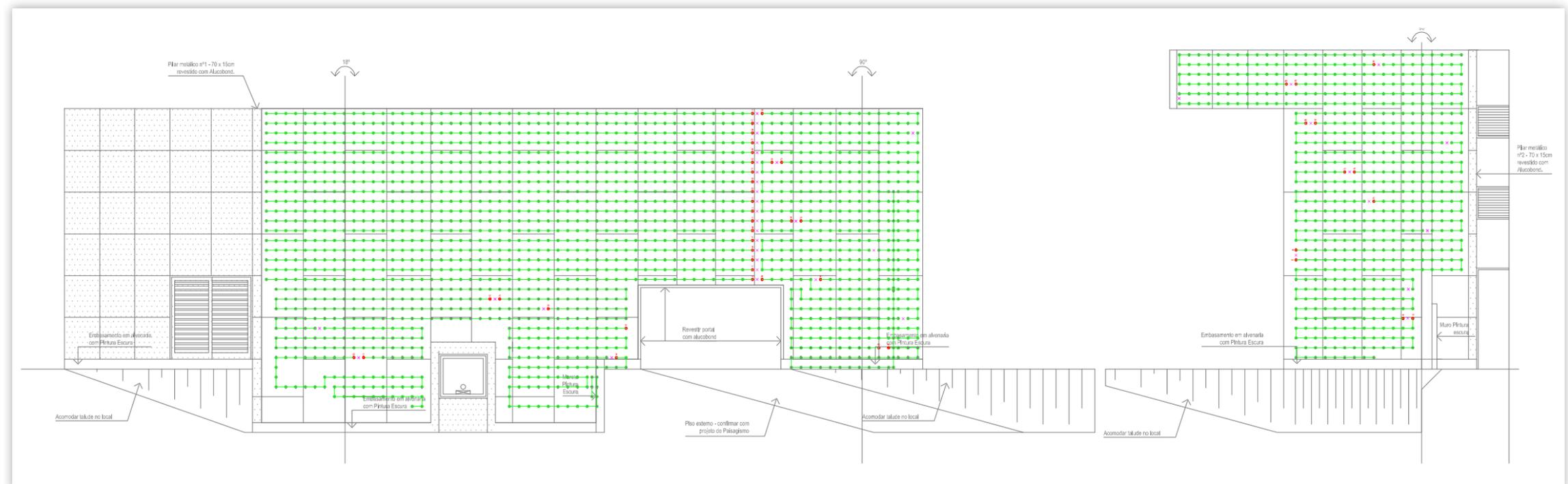
#### Estrutura

O pano de vidro é dividido em duas partes: uma com 58 metros e outra com 193 metros de área. As peças são “cortadas” por estruturas

metálicas, na vertical, presas apenas nas na partes de cima e de baixo da parede da fachada antiga, sem atrapalhar a iluminação. “Não fizemos só a luz; estudamos juntos com a arquitetura e a serralheria como fixar a estrutura metálica que segura o vidro na parede sem cortar as fitas de LED nem criar sombras nas laterais”, explicou o lighting designer.

Outro detalhe da fachada de vidro são as linhas metálicas na horizontal que formam

Desenho do projeto mostra a disposição das 46 fitas de LED.





módulos retangulares. “Essa estrutura retangular no vidro foi estudada para dar movimento à fachada; não queríamos linhas retas”, afirmou Abujamra. Felicio ainda ressalta que os módulos são desencontrados para que o edifício perca a referência: “quem vê a fachada não sabe quantos andares ou pavimentos o motel possui”.

### Parceria e resultado

O lighting designer fez questão de enfatizar que o belo resultado alcançado não seria possível sem o trabalho em conjunto de todas as áreas envolvidas. “O projeto de iluminação não é só ter uma estrutura pronta e instalar luminárias; pelo contrário, os bons projetos são feitos com todos os envolvidos: o cliente, a vidraçaria, o sistema de estrutura, o engenheiro, o iluminador e o arquiteto. Em poucos projetos acontece uma unificação de todos os profissionais como foi nesse”, concluiu.

Além da sinergia entre os profissionais envolvidos, vale ressaltar que o projeto trouxe bons resultados em termos financeiros para o motel. “Com a fachada antiga, recebíamos clientes que já conheciam o motel – por sua faixa de preço e qualidade no atendimento – e outros que vinham porque os outros motéis da região já estavam lotados. Agora as pessoas vêm para conhecer, pois a nova fachada chama a atenção”, afirmou Ricardo Monteiro, proprietário do Apple Motel. ◀



Nas fotos acima a enorme diferença entre a fachada antiga e a nova com pano de vidro iluminado.



Ficha técnica

*Projeto luminotécnico:*  
Felipe Abujamra / A&R Light

*Arquitetura:*  
S-HM Arquitetura

*LEDs:*  
Philips

*Lâmpadas:*  
Osram

*Estrutura metálica e vidros:*  
Alquali Esquadrias de Alumínio